



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
ESG - Um novo olhar para os negócios

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
Composição do Corpo Docente	9
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: ESG - Um novo olhar para os negócios

Área de Avaliação (CAPES): ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Grande Área (CAPES): 60000007 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área do Conhecimento (CAPES): 60200006 ADMINISTRAÇÃO

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Destinado a profissionais que possuam graduação completa em qualquer área de conhecimento, com experiência profissional em diversas áreas, o curso atenderá aqueles que queiram conhecer e/ou aperfeiçoar suas habilidades em

gestão e que já atuem na área de Sustentabilidade Corporativa, considerando os três pilares ESG – Environmental, Social and Governance, ou tenham interesse em uma transição.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A capacidade de manutenção da vida no planeta tem sido alvo de pesquisas e debates há mais de cinquenta anos.

O atual padrão de vida da população somado ao consumo irrestrito de recursos naturais para produção de bens pelas corporações, fortalecido pela mentalidade do lucro incentivado pela Revolução Industrial, direcionam o planeta para uma realidade incompatível com a manutenção da vida humana.

Neste contexto, a ação de governos, companhias privadas, sociedade civil organizada e órgãos reguladores para novas alternativas de produção e consumo tornam-se prioritárias. Diversos são os desafios, seja os relacionados à garantia dos Direitos Humanos, à preservação do meio ambiente, ou práticas de gestão e governança íntegras e transparentes.

O desempenho ambiental, social e de governança das corporações é agora uma métrica essencial para os mercados de capitais. Investidores e acionistas estão cada vez mais focados em divulgações e investimentos relacionados às temáticas ESG. Pesquisas comprovam que empresas com forte desempenho ESG têm maiores retornos sobre seus investimentos, menores riscos e melhor resiliência frente uma crise. O desenvolvimento sustentável é complexo e parcerias tornam-se essenciais para o acesso a recursos adicionais - na forma

de investimentos, tecnologias, expertise e imagem pública para desenvolver vantagem competitiva numa relação de ganha-ganha.

Portanto, a formação de gestores com amplo entendimento das questões ambientais e sociais para o alinhamento da gestão da sustentabilidade de forma transversal à estratégia das organizações possibilita a atuação consistente das organizações empresariais, não tornando-se apenas artefato de comunicação, ou mais conhecidamente como *greenwashing*.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Possibilitar a executivos/gestores formados na disciplina um conhecimento abrangente dos principais temas relacionados à sustentabilidade e seu alinhamento às práticas de gestão das corporações;
- Capacitar executivos/gestores a identificar desafios e oportunidades para a perenidade da organização e sustentabilidade social e ambiental.

6.2. Objetivos Específicos

Capacitar executivos e gestores a:

- Entender a importância e as possibilidades de agregar valor ao negócio, por meio do alinhamento ESG aos processos e do relacionamento com seus *stakeholders*;
- Construir um plano de ação para melhorias, identificando e definindo indicadores de sustentabilidade ou ESG;
- Utilizar a gestão de riscos como ferramenta para gerenciar riscos sociais e ambientais;

- Conhecer as principais ferramentas e referências do mercado para a gestão da sustentabilidade;
- Identificar oportunidades para gerar valor para o negócio e para a sociedade;
- Estabelecer padrões de governança adequados ao incremento de ESG nas empresas.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na gestão de organizações empresariais, identificando os temas prioritários relacionados aos pilares social, ambiental e de governança, definindo indicadores e metas que contribuam para a perenidade da corporação e da sociedade.

Habilidades

- Identificar os temas prioritários da organização dentro dos pilares social, ambiental e de governança;
- Definir indicadores para mensurar e acompanhar os temas prioritários;
- Desenvolver projetos, programas e processos que possibilitem alavancar temas prioritários que ainda não são gerenciados pela organização;
- Reconhecer as melhores práticas de mercado dentro da esfera da sustentabilidade, seja por meio da utilização de ferramentas, participação em grupos e comitês ou pela adesão a compromissos voluntários;
- Conhecer as principais iniciativas globais e regionais que podem alavancar a gestão da sustentabilidade das corporações;

- Aplicar na gestão da organização os conceitos necessários para agregar valor ao negócio por meio do alinhamento à estratégia ESG.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os

conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h

Introdução à Agenda ESG	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade Corporativa: o ESG no dia a dia da organização	0 h	40 h	40 h
Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão	0 h	40 h	40 h
Manufatura enxuta e sustentável	0 h	40 h	40 h
Gestão de <i>stakeholders</i> e gerenciamento de crise	0 h	40 h	40 h
Custo de oportunidade e gerenciamento de risco	0 h	40 h	40 h
Modelos de negócios sustentáveis	0 h	40 h	40 h
Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.

- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Introdução à Agenda ESG.

Ementa: Origens do conceito de Sustentabilidade e ESG (*Environmental, Social and Governance*). Linha histórica dos principais acontecimentos que culminaram na atual conceituação dos temas relacionados à sustentabilidade no mundo e para as empresas. O lucro como resultado do uso demasiado dos recursos naturais, filosofia do período da Revolução Industrial. A insustentabilidade do planeta frente à manutenção dos atuais parâmetros de produção e consumo. O papel da governança ambiental global – entre organizações civis, órgãos

governamentais e organismos multilaterais e da ONU – para manter a integridade do planeta.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os principais movimentos que deram origem ao atual conceito de desenvolvimento sustentável e sua adaptação ao conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*);
- Reconhecer como os conceitos e movimentos da atualidade, identificados com a perspectiva ESG, se alinham à gestão organizacional;
- Identificar os principais problemas ambientais e sociais que comprometem a sobrevivência das organizações, e colocam em risco as atuais e futuras gerações.

Conteúdo Programático 1: Linha do tempo dos estudos e discussões sobre a capacidade da Terra – Agenda 21 (ações anteriores); Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento 1980.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento Sustentável – Relatório *Our Common Future*.

Conteúdo Programático 3: As principais questões socioambientais do mundo. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Conteúdo Programático 4: Triple Bottom Line – John Elkington, e o ESG.

Bibliografia Básica:

ELKINGTON, J. **Canibais com Garfo e Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.

ESTY, D. **Governança ambiental global - Opções & oportunidades: Opções e Oportunidades**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

REPORT OF THE WORLDS COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT: **Our common future**, 300., 1987, Oslo. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.

Bibliografia Complementar:

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 49., 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.

HART, S. **O capitalismo na encruzilhada: as inúmeras oportunidades de negócios na solução dos problemas mais difíceis do mundo**. São Paulo: Bookman, 2006.

GORE, A. **Uma verdade inconveniente: O que devemos saber (e fazer) sobre o aquecimento global**. São Paulo: Manole, 2006.

Disciplina: Sustentabilidade Corporativa: o ESG no dia a dia da organização.

Ementa: Alinhamento do contexto/realidade do mundo ao negócio e sua estratégia. Questões sociais e ambientais x o mundo corporativo. Identificando as questões essenciais para a organização e preparando o alinhamento da gestão. Integração e estratégia ESG. Pensamento sistêmico: sustentabilidade x ESG.

Competências e Habilidades:

- Identificar e alinhar os principais problemas sociais e ambientais à atuação das corporações;
- Reconhecer o papel, relevância impacto das operações das corporações para a sustentabilidade do planeta;
- Entender o conceito de externalidades e sua relevância para a estratégia organizacional;
- Capacidade de entender o contexto organizacional, e alinhar os processos de gestão à uma estratégia sustentável;
- Alinhar a atuação empresarial ao contexto sustentável regional e global.

Conteúdo Programático 1: Os pilares que compõem o ESG e o que contempla cada um deles na perspectiva empresarial.

Conteúdo Programático 2: ESG e valor agregado. Investimentos, gestão ambiental e social.

Conteúdo Programático 3: Performance e conduta - social, ambiental e ética. Corresponsabilidade.

Conteúdo Programático 4: Parcerias ONGs, ambientais e sociais, com o setor privado: oportunidades e desafios.

Bibliografia Básica:

BROWN, D.; BROWN, D. **ESG Matters: How to Save the Planet, Empower People, and Outperform the Competition.** Ethos Collective, 2021

EXPLORING THE E, S AND G IN ESG. Deutsche Bank Chief Investment Office 47p. 2020. Disponível em <<https://deutschewealth.com/content/dam/deutschewealth/cio-perspectives/cio-special-assets/exploring-the-e-s-and-g-in-esg/CIO-Special-ESG-Exploring-the-E-S-and-G-in-ESG.pdf>> . Acesso em: 3 nov. 2021.

ESG IN CREDIT – WHITE PAPER. Fitch Ratings. 67p. 2021. Disponível em <<https://www.fitchratings.com/research/corporate-finance/esg-in-credit-white-paper-2021-20-07-2021>>. Acesso em: 3 nov. 2021.

NASCIMENTO, J. O. (org). **ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder.** Thomson Reuters – Revista dos Tribunais. 2021.

Bibliografia Complementar:

CHOUINARD, Y. **Lições de um empresário rebelde.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015

PRAHALAD, C.K. **A riqueza na base da pirâmide.** São Paulo: Bookman, 2005.

GLOSSÁRIO ESG. Fundação Espaço ECO. 209p. Disponível em <https://www.espacoeco.org.br/estudos/glossarioesg/>. Acesso em: 3 nov. 2021.

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 49., 2015. Disponível em: < <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021

ETHICS & PROGRESS: TOWARDS CONSCIOUS CAPITALISM. International Chamber of Commerce. 46p. 2020. Disponível em: < <https://cebds.org/wp-content/uploads/2021/01/cebds.org-etica-e-progresso-por-um-capitalismo-mais-consciente-icc-book2020-spreads-issuu.pdf>> . Acesso em: 3 nov. 2021.

Disciplina: Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão.

Ementa: Diferenças entre obrigatoriedade e responsabilidade. Gestão de temas sociais ambientais e de governança na organização, temas prioritários. Definição e gestão de indicadores sociais, ambientais e de governança. Alinhamento de indicadores dos temas prioritários a compromisso voluntários globais. Premissas da governança corporativa. Materialidade.

Competências e Habilidades:

- Definir temas prioritários para a organização, nos âmbitos social e ambiental, alinhados à estratégia da organização;
- Utilizar melhores práticas de mercado para definir indicadores, metas e compromissos;
- Identificar oportunidades nas próprias operações e junto a sua cadeia de valor;
- Compreender a comunidade na qual a organização está inserida, e promover o desenvolvimento comunitário;
- Atuar de forma preventiva e proativa frente aos desafios locais, de acordo com os temas prioritários identificados (materiais).

Conteúdo Programático 1: Responsabilidade social corporativa. Pessoas: desenvolvimento, clima organizacional, trabalho decente, saúde e segurança, diversidade, igualdade de oportunidades. Consumidor: saúde e segurança, transparência, atendimento.

Conteúdo Programático 2: Responsabilidade social corporativa: filantropia e investimento social privado.

Conteúdo Programático 3: Meio ambiente – uso de recursos, gestão de resíduos, preservação na biodiversidade, mudanças climáticas e gestão de carbono.

Conteúdo Programático 4: Governança corporativa – Conceitos e princípios - melhores práticas.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, P. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (Des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Uni. 2018

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CÓDIGO DAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. 103p. 5.ed. São Paulo. 2015

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Organização ds Nações Unidas. 7p. 1948. Disponível em: https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf.

Acesso em 3 nov. 2021.

INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL. Instituto Ethos. 83p. 2010. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/110.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa.** São Paulo, Atlas. 2011.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, C.; MATOS, J; MATTAR, L; MAURO, C. **Pessoas e práticas:** como as ciências comportamentais podem promover a diversidade e a inclusão nas organizações. São Paulo, 2021.

GRI STANDARDS – GRI 101: Fundamentos. Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

JOHNSON, S. **Inclusifique:** Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa. São Paulo: Benvirá, 2020.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS. Organização das Nações Unidas. 40p. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/outubro/Cartilha_versoimpresso.pdf> . Acesso em: 3 nov. 2021.

ROCHA, L. **Como ser um líder inclusivo.** São Paulo: Scortecci, 2017.

VISÃO 2050. Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. 89p. Disponível em: < <https://cebds.org/wp-content/uploads/2021/03/cebds.org-visao-2050-2021-04-08-cebds-visao2050.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: Manufatura enxuta e sustentável

Ementa: Nesta disciplina serão apresentados os princípios de manufatura enxuta, também descritos como princípios *Lean Manufacturing*, ou simplesmente princípios Lean, cujos objetivos centrais são a redução ou eliminação de desperdícios e a retirada do processo somente do que for realmente necessário, o que hoje é base para o Sistema Toyota de Produção. Também, familiarizar ao participante tanto quanto às possibilidades de implementação e de redução de custo como de multiplicação básica do tema dentro de uma indústria, laboratório clínico, hospital, construção civil entre outros. Ainda há a proposta de abordar as principais modalidades de sustentabilidade vigentes, assim como sua viabilidade de implementação e de custos, tomando como base princípios sustentáveis e

com vistas à economia circular para adaptação ou introdução em empresas de segmentos variados.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios da manufatura enxuta;
- Desenvolver as habilidades básicas para implementação dos princípios da manufatura enxuta;
- Identificar oportunidades para implementação de redução de custo no chão de fábrica e em demais ambientes;
- Estar apto a multiplicar de forma básica os princípios e cultura da manufatura enxuta;
- Avaliar preliminarmente a viabilidade técnica e econômica de implementação de sustentabilidade;
- Associar economia circular com operação sustentável.

Conteúdo Programático 1: Princípios de manufatura enxuta.

Conteúdo Programático 2: Redução das perdas ou redução de desperdícios.

Conteúdo Programático 3: Ferramentas Lean.

Conteúdo Programático 4: Viabilidade técnica e econômica de implementação de operação sustentável e princípios de economia circular.

Bibliografia Básica:

ANDREWS, D. The circular economy, design thinking and education for sustainability. **Local Economy**, v. 30, n. 3, p. 305-315, 2015.

LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo**. Porto Alegre: Bookman, 2005

OHNO, Taiichi. **O sistema Toyota de produção: Além da produção em larga escala**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

Bibliografia Complementar:

BRAGANÇA, Sara; COSTA, Eric. An application of the lean production tool standard work. **Jurnal Teknologi**, v. 76, n. 1, p. 47–53, 2015. <https://doi.org/10.11113/jt.v76.3659>

MARIOKA, S. N. et al. Transforming sustainability challenges into competitive advantage: Multiple case studies kaleidoscope converging into sustainable business models. **Journal of Cleaner Production**, v. 167, p. 723-738, nov. 2017.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T; ROOS, Daniel. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Disciplina: Gestão de *stakeholders* e gerenciamento de crise.

Ementa: Como identificar os públicos de interesse da organização, e gerenciar o relacionamento e engajamento de *stakeholders*, permitindo a transição para o capitalismo do *stakeholder* e não somente o foco no *shareholder*. Conceituar “crise”, sua correlação com a gestão da sustentabilidade de uma organização e definir planos preventivos de gerenciamento de crises.

Competências e Habilidades:

- Identificar os públicos de interesse da organização, e desenvolver o gerenciamento do relacionamento a empresa com estes;
- Agregar valor ao negócio, identificando oportunidades e gerenciando riscos por meio do relacionamento com os *stakeholders*;
- Conhecer o conceito de crise, e reconhecer potenciais riscos à organização e como gerenciá-los;
- Analisar os motivos das empresas necessitarem fazer alianças estratégicas com ONGs relacionadas com a perspectiva da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: *Stakeholder* e criação de valor: colaboradores, fornecedores, comunidade, consumidor. Riscos e oportunidades que cada *stakeholder* oferece.

Conteúdo Programático 2: Lucro para o acionista ou valor para o *stakeholders*?
Relação ganha-ganha

Conteúdo Programático 3: Reputação, imagem e riscos. Gestão de crises.

Conteúdo Programático 4: A complementariedade proporcionada pelo core business de cada parceiro na estratégia de alianças em ESG.

Bibliografia Básica:

FORNI, J.J. **Gestão de crises e comunicação:** o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHWAB, K; VANHAM, P; **Stakeholder Capitalism:** a global economy that works for progress, people and planet. Nova York: Wiley, 2021.

SILVA NETO, B. R. da. **Comunicação corporativa e reputação:** construção e defesa da imagem favorável. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRI STANDARDS – GRI 101: Fundamentos. Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

KAPLAN, S. **A Empresa 360°:** como levar em conta os interesses de todos os stakeholders e conduzir sua empresa por um caminho de transformação. São Paulo: Benvirá, 2020.

KUNCH, M. M. K. (org). **Comunicação organizacional estratégica:** aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

Disciplina: Custo de oportunidade e gerenciamento de risco.

Ementa: Compreender a relevância das decisões baseadas em custo de oportunidade como balizador da gestão corporativa. Identificar e gerenciar externalidades com foco nas oportunidades e geração de valor a curto, médio e longo prazo, como o primeiro passo para a estratégia de sustentabilidade. Gerenciamento de riscos, identificação, mapeamento, mitigação e controle de riscos sociais, ambientais e financeiros, inerentes aos processos.

Competências e Habilidades:

- Analisar o custo de oportunidade na tomada e decisão;
- Identificar as externalidades sociais e ambientais inerentes ao negócio da organização ou do segmento de atuação;
- Conhecer os princípios do gerenciamento de riscos, bem como identificar e priorizar riscos;
- Compreender a gestão de riscos e de externalidades como oportunidades para agregar valor;
- Identificar a exposição das instalações de propriedade da empresa, cadeias de suprimentos e ativos de capital a riscos físicos (ambientais).

Conteúdo Programático 1: Custo de oportunidade, conceituação.

Conteúdo Programático 2: Riscos e estratégias de negócio.

Conteúdo Programático 3: Controles internos x riscos operacionais. Gestão de riscos. Compliance x auditoria interna.

Conteúdo Programático 4: Redução de externalidades e geração de impacto positivo a curto, médio e longo prazo.

Bibliografia Básica:

COSO -Gerenciamento de Riscos Corporativos - Estrutura Integrada. Disponível em: <<https://www.coso.org/documents/coso-erm-executive-summary-portuguese.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2021.

DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco**. Bookman, 2008.

ELKINGTON, J. **Green swans: the coming boom in regenerative capitalism**. Fast Company Press, 2020.

GALANTE, E. B. F. **Princípios de gestão de riscos**. Appris, 2015.

NORDHAUS, W.D.; SAMUELSON, P. A. **Economia**. 19.ed. AMGH, 2012.

Bibliografia Complementar:

DOMINGOS, C. **Oportunidades disfarçadas**. São Paulo: Sextante, 2011.

NASCIMENTO, J. O. (org). **ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder**. Thomson Reuters – Revista dos Tribunais. 2021.

TANQUE, G. **Flexibilidade, gestão de riscos e resiliência na cadeia de suprimentos**. Appris, 2016.

Disciplina: Modelos de negócios sustentáveis.

Ementa: Compreensão dos conceitos, modelos e métodos utilizados para modelagem de negócios. Estudo da integração do modelo de negócios com a gestão estratégica. Caracterização dos modelos de negócios sustentáveis. Emprego do ferramental de modelagem de negócios para conceber, analisar e inovar modelos de negócios sustentáveis (*cleantech*). Estudo de caso de modelagem de negócios em *cleantech* que minora as mudanças climáticas.

Competências e Habilidades:

- Identificar os conceitos de modelagem de negócios e sua relação com a gestão estratégica da organização;
- Compreender as peculiaridades dos modelos de negócios sustentáveis;
- Utilizar o ferramental de modelagem de negócios para conceber, analisar e inovar modelos de negócios sustentáveis;
- Estudar casos de modelagem de negócios em *cleantech* que minoram as mudanças climáticas.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, modelos e métodos utilizados para modelagem de negócios.

Conteúdo Programático 2: Integração do modelo de negócios com gestão estratégica.

Conteúdo Programático 3: Modelos de negócios sustentáveis.

Conteúdo Programático 4: Concepção, análise e inovação de modelos de negócios sustentáveis e estudos de caso.

Bibliografia Básica:

CREDIDIO, G. S.; PEDROSO, M. C. Modelo de Negócios Air-to-Cash: o estudo de caso da Brasil Ozônio. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 13, n. 2, p. 15–39, 2019.

ROSA, J. A.; MARÓSTICA, E. **Modelos de negócios**: organização e gestão. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SCHIAVINI, J. M. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: Sagah, 2020.

Bibliografia Complementar

BRUGNOLO FILHO, M.; LUDOVICO, N. **Gestão estratégica de negócios**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FIGUEIRA, M.; ZAMBALDE, A. L.; SUGANO, J. Y. Inovação de modelo de negócios em uma empresa de biotecnologia agrícola. **RAI - Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 2, p. 106–131, 2011.

GASPARETO, M. *et al.* Business Model Analysis from the activity system perspective: a design science research. **BAR - Brazilian Administration Review**, v. 17, n. 1, 2020.

PETRINI, M. *et al.* Modelo de Negócios com Impacto Social. **Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 2, p. 209–225, 2016.

Disciplina: Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores.

Ementa: Compreender as principais ferramentas de mercado utilizadas para mensurar e gerenciar indicadores, e a importância da definição de metas sociais e ambientais alinhadas ao negócio da organização, as demandas da sociedade e do meio ambiente e dos *stakeholders*. Entender a importância de utilização de *softwares* e aplicativos na utilização de relatórios.

Competências e Habilidades:

- Compreender as principais ferramentas e compromisso voluntários nas temáticas relacionadas à sustentabilidade;
- Identificar ferramentas e compromissos aderentes à organização e com potencial a agregar valor ao negócio;
- Integrar princípios norteadores à gestão da organização;
- Capaz de definir planos de ação para alavancar a gestão da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: Empresas de capital aberto, melhores práticas de governança e níveis da B3: nível I, nível II e Novo Mercado. Índices específicos: ISE, GPTW e Carbono Eficiente.

Conteúdo Programático 2: Relatório de Sustentabilidade – Global Reporting Initiative / Relato Integrado – IR / SASB Standarts.

Conteúdo Programático 3: PRI – Principles for Responsible Investment, TCFD – Task Force on Climate-related Financial Disclosures e CDP – Carbon Disclosure Project.

Conteúdo Programático 4: Utilização de *softwares* para agilizar elaboração de relatórios e análises, facilitando a comunicação e transparência.

Bibliografia Básica:

A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. Integrated Reporting. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/wp->

<content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portugese-final-1.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT. Disponível em: <<https://www.unpri.org/download?ac=10948>> Acesso em 4 nov. 2021.

TCFD – Da teoria à prática no Brasil. Disponível em: < <http://www.sitawi.net/wp-content/uploads/2020/10/Guia-TCFD.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Bibliografia Complementar:

B3: https://www.b3.com.br/pt_br/

CDP – Carbon Disclosure Project : <https://www.cdp.net/en>

GRI – Global Reporting Initiative: <https://globalreporting.org/>

SASB CONCEPTUAL FRAMEWORK - SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Disponível em: <https://www.sasb.org/wp-content/uploads/2020/02/SASB_Conceptual-Framework_WATERMARK.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: Gestão de Carreira.

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;

- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

